



CANAL NOVO

Órgão de divulgação do Conjunto Educacional Pedro II

Ano VII

Julho de 1989 Nº 28

Editorial

O Pedro II está de aniversário. Faz 100 anos!

"CANAL NOVO", em regozijo, apresenta alguns dados e flagrantes de ontem e de hoje. De 1889 a 1989. Não quer ser edição histórica. Para tanto, precisaria ser livro. Volumoso livro!

Apenas alguns dados e flagrantes.

Dados e flagrantes que propiciem, ao leitor, uma visão — do passado, do presente — da participação inquestionável da "Neue Schule" /Conjunto Educacional Pedro II, não apenas na história do Ensino, como também do próprio desenvolvimento de Santa Catarina. Dados e flagrantes que propiciem, ao leitor para o qual o nome Pedro II tem algo a dizer, motivos para com ele se rejubilar. Dados e flagrantes que propiciem, aos que se sentem parte de sua longa e gloriosa trajetória — aos milhares de ex-alunos e centenas de ex-professores e funcionários — um motivo para lembrar, gratificados, tantos outros momentos nele vividos. Dados e flagrantes que propiciem, aos milhares de alunos, professores, funcionários, benfeitores e autoridades educacionais de ontem e de hoje, um motivo de satisfação íntima, de orgulho pela história que ajudaram e ajudam a construir.

"CANAL NOVO" apresenta, também, pela passagem do centenário do colégio, uma programação de eventos destinados a marcar este magno acontecimento.

Não obstante tudo isto, o colégio passa por momentos difíceis, em decorrência dos dias de crise que a Educação e a própria sociedade brasileira atravessam.

Todavia, com a compreensão e a colaboração efetiva da comunidade escolar, de empresários de visão de todas as áreas e de órgãos oficiais, o Pedro II, para não desmerecer seu nome e glórias passadas, deverá, até fins de 1989, além de renovar-se fisicamente, reestruturar-se e reaparelhar-se administrativa e didaticamente.

"CANAL NOVO", como porta-voz do colégio registra e agradece, sensibilizado os primeiros frutos desta colaboração, prometendo, em próximo número, destacar pessoas físicas e jurídicas que, com sua abnegação e contribuições, respaldaram e respaldam a obra educativa do nosso centenário Pedro II.

Criado logotipo do Centenário



Délcio Francisco Hammes, 29 anos, desenhista publicitário, foi o vencedor do concurso da escolha do melhor logotipo dos 100 anos do Colégio Pedro II.

A entrega do prêmio realizou-se no dia 9 de fevereiro no Hotel Plaza Hering.

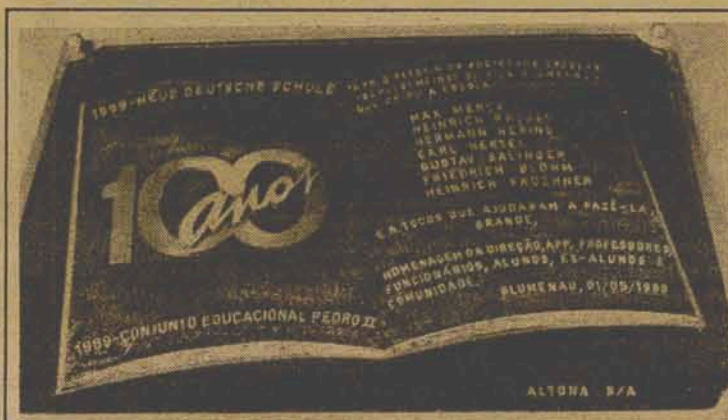
O vencedor recebeu das mãos do diretor do Colégio, Olivo Pedron, um cheque no valor de NCz\$ 150,00. Na solenidade, fizeram-se presentes profissionais do GPCM (Grupo de Profissionais em Comunicação e Marketing), responsável pela organização do concurso e representantes do Colégio Pedro II.

Délcio conta que a idéia surgiu, depois de

muita pesquisa, sendo que o trabalho representa o educandário obedecendo as cores azul e branca com a coroa ao centro, que há muito é o símbolo do colégio e degradê ao fundo dando uma sensação de muito tempo.

Para Délcio, "o publicitário brasileiro ainda é rico em criatividade, mas o que falta é incentivo por parte da classe empresarial".

O concurso contou com quatro participantes e cinco trabalhos e o júri foi composto por Altair Carlos Pimpão, JSC; Renato Scheidt, RBS; Cláudia Siebert, Prefeitura Municipal, Valter Tadeu Ostermann, GPCM e Olivo Pedron, Pedro II.



Marco do Centenário

No dia 27 de junho, após diversas solenidades, realizadas na área esportiva do Conjunto Educacional Pedro II, foi inaugurado o marco do Centenário.

PEDRO II 100 ANOS

Um século de idealismo acreditando na força da inteligência e do saber.

Parabéns TEKA

Programa dos Festejos do Centenário

100
CONJUNTO EDUCACIONAL
PEDRO II

Com a presença de autoridades e pessoas ligadas ao colégio, foi realizado, no dia 26 de maio, um coquetel de lançamento do Programa dos Festejos do Centenário da escola. Na ocasião, os convidados tiveram conhecimento dos eventos a serem cumpridos:

CULTO ECUMÊNICO E INAUGURAÇÃO DO MARCO DO CENTENÁRIO, 27 de junho, no pátio do Ginástico, celebrado pelo Pastor da Paróquia Evangélica Centro e Vigário da Paróquia de São Paulo Apóstolo, coordenação: direção da escola, APP e professores; **BAILE DA RAINHA DOS ALUNOS DO CONJUNTO EDUCACIONAL PEDRO II**, 21 de julho, 22 horas, na Sociedade Esportiva e Recreativa Ipiranga, coordenado por Frenor Pereira, Alexandre Dalila Rosa e Grêmio Estudantil; **GINCANA ESPORTIVO-CULTURAL**, de 7 a 27 de agosto, modalidades: basquete, vôlei, tênis de mesa, xadrez, futebol de salão, futebol suíço, atletismo, premiação: medalhas para campeão e vice e troféus para os destaques masculino e feminino; coordenada pelos professores do Departamento de Educação Física, Grêmio Estudantil e Diretores de Ensino; **JANTAR FESTIVO DO CENTENÁRIO**, 1º de setembro, às 20h30min, Clube Recreativo 25 de Julho, homenagens a autoridades, be-

neméritos da comunidade escolar, ex-professores e ex-alunos ilustres, coordenado pela Direção da Escola e Diretoria da APP; **Desfile Comemorativo do Centenário**, 2 de setembro, 9h, na rua 15 de Novembro, atrações: uniformes históricos, ex-professores, ex-alunos, fanfara e banda do Pedro II; coordenado pelos professores de Educação Física, Diretores do 1º e 2º graus e Grêmio Estudantil (o desfile fará parte dos festejos do aniversário da cidade); **BAILE DO CENTENÁRIO**, 2 de setembro, 23h, Clube Blumenauense de Caça e Tiro, som: Show Musical Caravelle, de Porto Alegre, atração especial: presença de ex-alunas, eleitas Miss Brasil, coordenado pela Direção da Escola e Diretoria da APP; **1º CONCURSO DE BANDAS E FANFARRAS DE BLUMENAU**, 30 de setembro, 17h, Ginásio de Esportes Sebastião Cruz (Galeão), atração especial: Show Musical de Grande Banda, coordenado por Rubens Braun, Rogério Pereira e Ariberto Vieira; **FEIRA DO LIVRO E EXPOSIÇÃO DE ARTE E FOTOS**, de 10 a 15 de outubro, das 9h às 22h, Salão do Ginástico, atração: noites de autógrafos com escritores catarinenses, coordenada por Hilda dos Santos Gehardt, Lúcia Sevegnani, professores do Departamento de Comunicação e Expressão e Grêmio Estu-

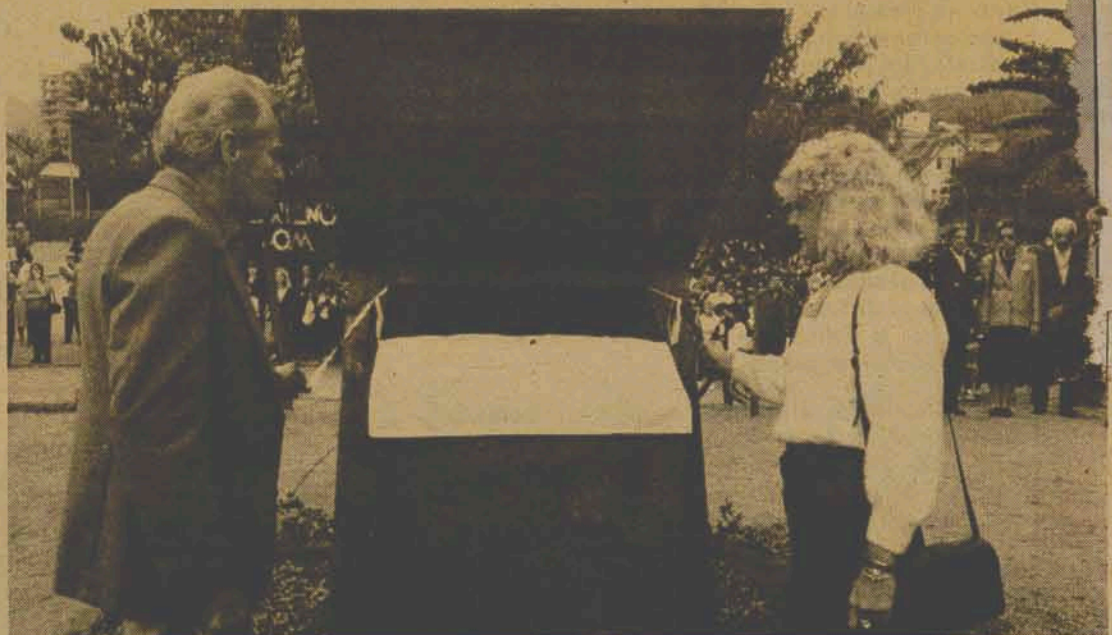
dantil; **COMEMORAÇÃO DO DIA DO PROFESSOR**, 14 de outubro, das 8h às 18h, atrações: jogos, brincadeiras, danças e sorteios de brindes, haverá homenagem aos professores mais antigos do Pedro II, coordenada pela equipe de Espe-

cialistas em Educação e **VII FESTIVAL DE GINÁSTICA E DANÇA**, de 21 a 23 de novembro, 20h, no ginásio de esportes, atrações: apresentações especiais de grupos folclóricos da região, coordenado por Marleide da Sil-

va Ávila, Neusa Bezerra Museka e Professores do Departamento de Educação Artística.



No dia 27 de junho, no complexo esportivo, foi realizado um Culto Ecumênico. Embora não seja o dia exato da fundação do colégio, é uma data importante: a da inauguração do ginástico da ala antiga da escola, em 1924.



O marco comemorativo dos cem anos do educandário foi inaugurado no dia 27 de junho. O ato foi antecedido de diversas solenidades, como culto ecumênico, jograis e execução do Hino Nacional. No ato de descerramento do marco, vemos o senhor Gerhard Blohm e a senhora Maja Probst Schlössler, parentes do senhor Friedrich Blohm, um dos fundadores da "Neue Schule".

CANAL NOVO

Diretor Geral: Olivo Pedron. Editor: Gervásio Tessaleno Luz. Comercial: Sônia Maria Schoesland, Equipe JSC. Diagramação: Paulo César dos Santos. Participações especiais: Sueli Petry (arquivo histórico) e Gunther Schroeder (reproduções fotográficas). Anunciaram nesta edição: Cia. Hering, Livraria Alemã, Catarinense Cargas, Willy Sievert, Moellmann, A Livraria de seu Filho Ltda; Coca-Cola, Foto Dietz, Sul Fabril, Luiz Antônio Soares, Malhas Soft, Arno Bernardes, Albany, Teka, Câmara de Vereadores de Blumenau. Composto e impresso na Empresa Editora Jornal de Santa Catarina — Blumenau — SC.

PEDRO II

No ano de seu centenário a nossa homenagem pelos serviços prestados no campo da educação e da cultura em nossa cidade.



ECOL

Serviços de engenharia em Terraplanagem, Drenagem e Pavimentação, com a qualidade e a garantia de nossa técnica.



ECOL engenharia e construções Ltda.



Nossos Diretores

Desde a sua fundação, como Escola Nova, até hoje, o nosso Conjunto Educacional Pedro II, teve os seguintes diretores:

Pastor Hermann Faulhaber (1890-1906)
Reitor Friedrich Strothmann (1906-1910)
Georg August Buechler (1910-1911)
R. Mangelsdorf (1911-1913)
Dr. Herbert Koch (1917-1919)
Adolph Pöthig (1924-1929)
Hans Söttler (1930-1933)
Dr. Ludwig Sroka (1933-1938)
Rudolf Gerlach (1939-1942)
Abelardo Souza (1943-1945)
Orlando Ferreira de Mello (1945-1946)
Zuleika Mansani (1946-1947)
Rodolfo Gerlach (1947-1958)
Wigand Gelhardt (1959-1963)
Joaquim Floriani (1963-1974)
José Valdir Floriani (1974-1975)
Amauri Pacheco (1975-1981)
Gelindio Busarello (1981-1984)
Victor Fernando Sasse (1984-1985)
Leonir Alba (1985-1988)
Olivo Pedron (1988)

N. da R. Como o leitor poderá perceber, há algumas lacunas na relação. Gostaríamos de receber informações que nos permitam completar o quadro.



Livraria Alemã
A melhor opção
em livros!

PEDRO II – 100 ANOS DE HISTÓRIA

Em poucas palavras, esta é a história do nosso CENTENÁRIO Pedro II: 100 anos voltados ao desenvolvimento regional. É uma história construída pela dedicação de toda uma comunidade, orgulho, hoje, de todos nós: professores, alunos, ex-alunos, comunidade.

Eis, pois, em bem poucas palavras, a história de 100 longos e gloriosos anos!

1889 – 10.02.1889: Reunião na Sociedade dos Afiradores para a criação de uma sociedade escolar. Os Srs. Heinrich Probst, Friedrich Blohm e Wilhelm Schaefer foram incumbidos de elaborar os Estatutos.

1889 – 17.02.1889: Nova reunião cria a "Schulgemeinde de Vila Blumenau", aprova os Estatutos e elege a 1ª Diretoria: Max Merck (pres.), H. Probst (vice), Hermann Hering (tes.), Carl Hertel (secr.), Gustav Salinger (suplente), F. Blohm e Heinrich Froehner (fiscais).

1889 – 01.05.1889: Início das aulas da "NEUE DEUTSCHE SCHULE", ESCOLA ALEMÃ ou ESCOLA NOVA com os professores H. Ruseler e C. Wetzel em casa de madeira, onde se localiza a Biblioteca atual.

1890 – 19.01.1890: A Sociedade Escolar nomeia o 1º Diretor: Pastor Hermann Faulhaber.

1893 – 1893 - 1923: A escola passa a funcionar em novo prédio, de dois pisos.

1912 – 1912: Ampliação do período de escolaridade: de 4 para 7 anos.

1915 – 1915: O Sr. F. Blohm, presidente da Sociedade Escolar adquire terreno no Bom Retiro (r. Floriano Peixoto).

1924 – 1924: Inauguração da nova sede da escola nos altos da r. Floriano Peixoto.

1938 – 05.11.1938: Reformulação dos Estatutos. A "Schulgemeinde de Vila Blumenau" muda de nome para "SOCIEDADE ESCOLAR PEDRO II" e a "Neue Deutsche Schule" para "ESCOLA PEDRO II".

1939 – 20.07.1939: Criação do Curso Complementar.

1942 – 13.06.1942: Decreto do Estado integra a escola à rede estadual de ensino com o nome de "GRUPO ESCOLAR MODELO PEDRO II". O prof. Rodolfo Gerlach foi o 1º Diretor desta nova fase.

1946 – 04.12.1946: Decreto cria a "ESCOLA NORMAL PEDRO II" com os cursos Normal e Ginásial, cessando o Curso Complementar.

1949 – 15.12.1949: Formam-se os primeiros normalistas: Oria Kilian, Ursel U. Kilian, Wilson Alves Pessoa.

1957 – 07.01.1957: Decreto autoriza o funcionamento dos cursos Clássico e Científico e a escola passa a denominar-se "COLÉGIO NORMAL PEDRO II".

1976 – 25.05.1976: Decreto transforma o colégio no atual "CONJUNTO EDUCACIONAL PEDRO II", o nosso Pedro II.

A síntese não nos permite lembrar páginas brilhantes escritas por professores e alunos do colégio em termos de teatro, canto e música, academias, esporte, ginástica, olímpica até, nesta sua longa trajetória de 100 anos!

Eu, como professor, aluno, ex-aluno ou beneficiário, no ano do seu centenário, não posso figurar apenas como um número nas estatísticas! Em que, como posso contribuir para o melhor brilhantismo das comemorações de seu centenário?

Blumenau, 1º de maio de 1989

A Direção



Num pequeno galpão, na rua das Palmeiras, começou, em 1889, a funcionar a Escola Alemã. No local, foi edificado um novo prédio



Educar, nosso compromisso.

Livraria Alemã



Câmara Municipal de Blumenau
Estado de Santa Catarina

MENSAGEM

A Câmara Municipal de Blumenau, pelo seu presidente, Hasso Rolf Mueller, pela sua Mesa Diretora, pelas bancadas e pelas suas lideranças, congratula-se com os 100 anos de Educação aos jovens blumenauenses do Conjunto Educacional Pedro II.

“Educar é investir no futuro”
Blumenau, julho de 1989.

Hasso Rolf Mueller,

Presidente,

Mesa Diretora,

Bancadas do PMDB, PDS, PFL, PL, PSDB

MODA ESPORTIVA

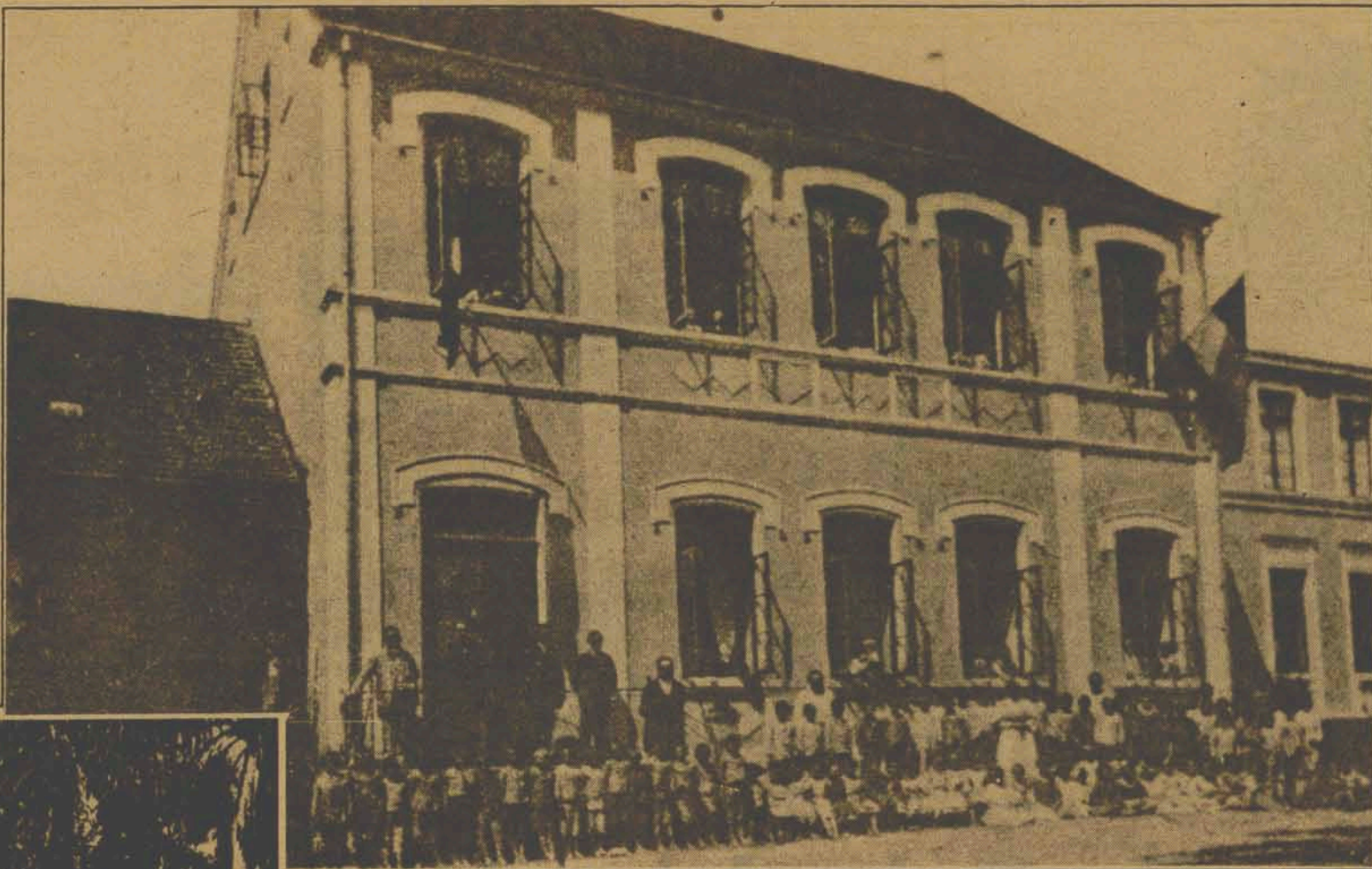
Elegância e esportividade
para o mais exigente gosto

Taeschner

LINHA ESCOLAR



Prédio da "Neue Schule", na rua das Palmeiras. Em seu lugar, foi edificada a sede da Fundação Casa Dr. Blumenau



“Die “Neue Deutsche Schule” A Nova Escola Alemã

Em fevereiro de 1889 foram dados os primeiros passos para um melhor estabelecimento de ensino no centro da cidade de Blumenau. Até então existia um melhor estabelecimento de ensino na cidade e que estava sob a direção do padre José Maria Jacobs. Mas justamente para aqueles que não pertenciam a seus princípios religiosos, aconteciam situações desagradáveis. Esta situação levou a pensar seriamente na fundação de um novo estabelecimento escolar independente.

No dia 1º de maio de 1889 esta escola com o nome acima mencionado começou a funcionar com os professores Ruseler e Wetzel.

No mesmo dia 25 de novembro do mesmo ano, Pastor H. Faulhaber foi nomeado pela direção eclesiástica luterana na Alemanha para exercer seu ofício de pastor em Blumenau, Santa Catarina, Brasil e o mesmo assumiu seu cargo em 1º de dezembro deste ano. Em 19 de janeiro de 1890 depois de uma reunião geral da comunidade foi entregue ao Pastor Faulhaber a direção da escola.

Nos anos de 1891 e 1892 a escola teve que enfrentar pesados ataques tanto internos como externos e que puseram em dúvida o bom funcionamento da escola. Mas depois de ter sido esclarecidas as dúvidas em toda comunidade a escola começou a se desenvolver satisfatoriamente. A disposição e espírito de luta da direção para afastar todos os obstáculos se deve principalmente a eliminação dos adversos que a escola tinha que enfrentar no início de seu funcionamento.

Em 27 de junho de 1892 numa cerimônia festiva e participação a população foi lançado a pedra fundamental para a nova construção da escola na rua das Palmeiras, num terreno gentilmente doado pelo Dr. Hermann Blumenau.

Apesar da intranquilidade que reinava naquela época, a construção se fez relativamente rápida. Em fins de agosto foram iniciadas as aulas no novo estabelecimento sem qualquer ato inaugural ou festa devido a intranquilidade política reinante. As dependências da escola eram amplas e com facilidade permitia o funcionamento de seis classes simultaneamente. Já em 1º de abril de 1900 contava com 124 alunos. Nos primeiros 7 anos de funcionamento a es-

cola sofreu muito com a constante mudança de professores, mas felizmente nos últimos dois anos este problema também foi resolvido. Como mensalidade os alunos pagam de acordo com as classes que frequentam 2, 3, 4, 5 mil réis. O dinheiro arrecadado não é o suficiente para fazer frente a todas as despesas, assim o governo imperial alemão auxilia há 2 anos com uma anuidade de 1000 marcos. Do Governo do Estado de Santa Catarina o estabelecimento recebe uma subvenção de 4.800 mil réis anualmente, para receber esta soma a escola é obrigada a favorecer o ensino da língua portuguesa e permitir até 33,3% de ensino gratuito. A primeira condição a escola com todo o prazer cumpriria, porque entende que a juventude precisa saber o idioma pátrio, o segundo item também estavam previsto pela diretoria, mas não uma porcentagem tão elevada.

Algumas famílias de Blumenau estão capacitadas a enviar para a Alemanha seus filhos onde podem estudar e aprender um ofício que lhes permite enfrentar a vida com mais facilidade. Mas enquanto afastados estes jovens estão impossibilitados de aprender o idioma português que tanta falta lhes fará mais tarde. Esta é a razão, pela qual a “Nova Escola Alemã” batalha para elevar o seu ensinamento a tal altura, que não seja mais necessário os jovens deixarem o Brasil para o estudo. O ensino em geral é dado em alemão, no entanto nas classes superiores o português é ensinado tanto pela leitura, escrita e oral, assim como francês, inglês e latim. O objetivo do diretor é com estas seis classes alcançar o grau de ensino de um ginásio na Alemanha e temos certeza que o conseguirá. Um carinho todo especial a escola dedica ao ensino do desenvolvimento histórico do Brasil. Agora no início do ano de 1899 a escola aproximase sempre mais ao objetivo traçado, pois duas novas classes serão acrescentadas, este é o primeiro passo, outros ainda serão dados.

Quando o dia chegar então a escola da Colônia Blumenau, poderá olhar com orgulho por encontrar-se dignamente representada, quando acontecer os 50 anos de fundação.

(Traduzido e transcrito de um artigo publicado no “Der Urwaldsbote” Kalender de 1900, pág. 72).

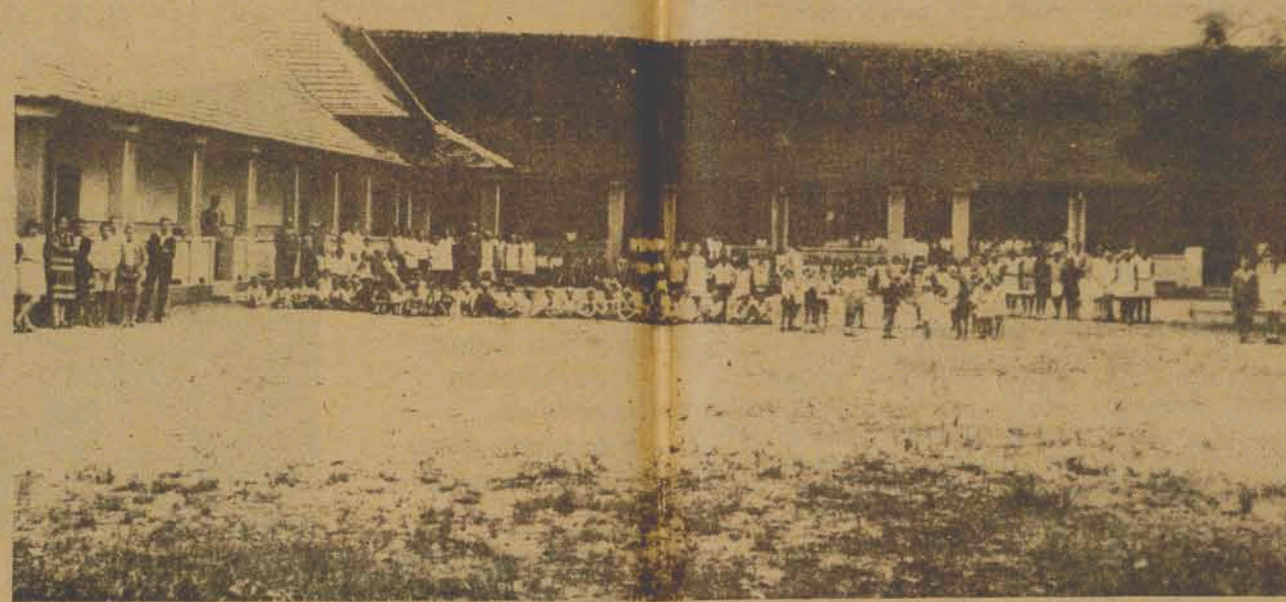
CONVOCAÇÃO

Direção e APP do Conjunto Educacional Pedro II convocam todos os ex-alunos do colégio para, às 19 horas do dia 10 de agosto, no Ginástico, debaterem e, se possível, criarem a Associação dos Ex-Alunos do Conjunto Educacional Pedro II.

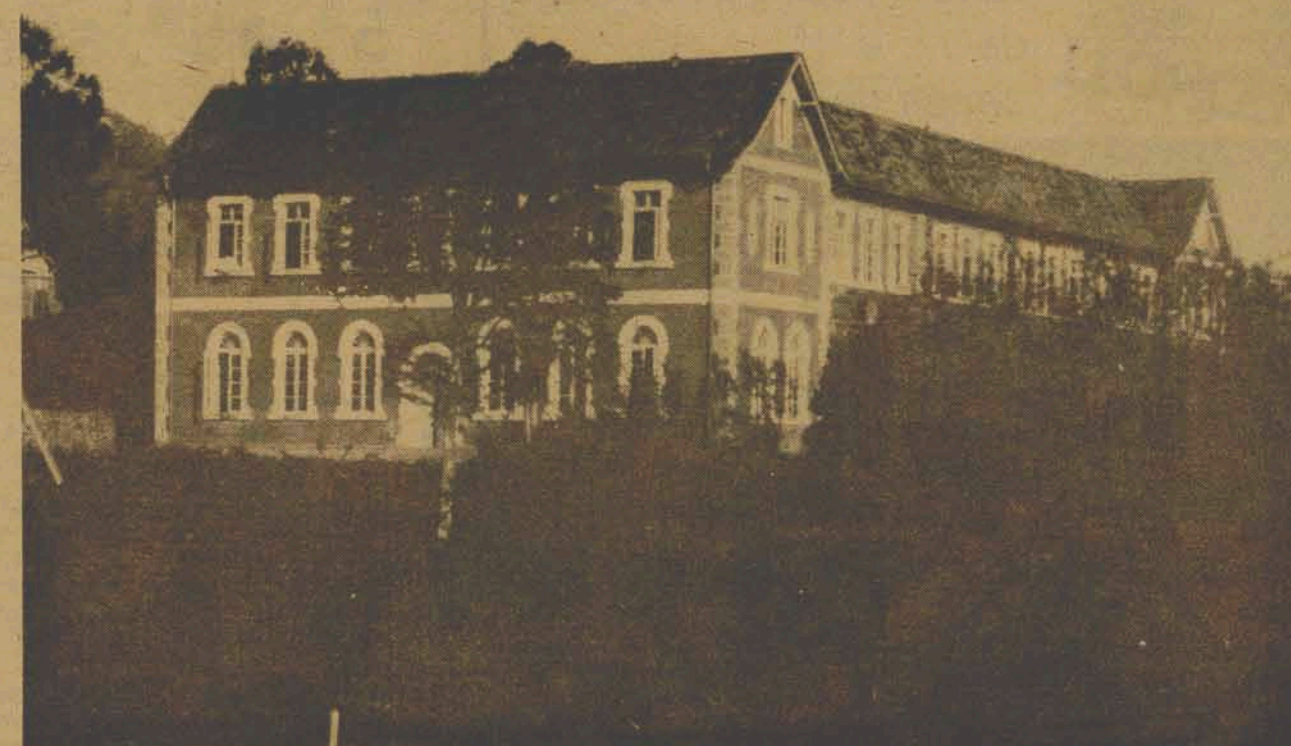
Direção e APP agradecem, desde já, o interesse dos senhores ex-alunos pois somente eles poderão tornar a Associação realidade.
Blumenau, 28 de julho de 1989.



Aqui funcionava o pensionato da Escola Alemã, na rua 15 de Novembro. O novo prédio, edificado em seu lugar, abrigou o Banco Sul do Brasil, depois a Galeria Busch e a partir de 1985 passou a ser ocupado pelas lojas "A Barateira".



Visão do pátio da "Neue Schule", na década de 30. Hoje constitui o prédio I do Conjunto Educacional Pedro II.



Visão do prédio onde funcionava a "Neue Schule", na rua Floriano Peixoto. Em 1938, passa a chamar-se Escola Pedro II

'Neue Deutsche Schule' (Escola Nova Alemã) Conjunto Educacional Pedro II - (I)

Edith Kormann

Em 1885, representantes do comércio de Hamburgo (Alemanha) resolveram conhecer Blumenau, sendo procurados por pessoas da comunidade que estavam interessadas em conseguir uma escola pública. Com seu prestígio os visitantes resolveram interceder junto a Corte do Rio de Janeiro, porém, nada conseguiram. Para criar a escola os representantes do comércio de Hamburgo mandaram para Blumenau o professor Draht: organizaram em Hamburgo uma pequena associação de amigos, remetendo dinheiro, inclusive do Kaiser e do Parlamento Alemão (Reichstag). Organizaram em Blumenau uma Sociedade Escolar que começou a funcionar no dia 1º de maio de 1889 com os professores Ruseler e Wetzel numa casa à rua das Palmeiras, onde hoje está a Biblioteca Dr. Fritz Mueller, local cedido pelo Doutor Blumenau, que auxiliava as escolas de todas as formas usando, inclusive, a caixa da Colônia para adquirir livros e material escolar. Posteriormente o Doutor Blumenau doou de sua propriedade particular, no dia 12 de junho de 1891, uma vasta área de terra desde o Bom Retiro até a Alameda, onde foi construído um prédio adequado e sólido de dois andares (onde hoje se localiza a IV Ucre), impondo a condição de que a escola funcionasse sem confissão religiosa. Sucedeu à Ruseler e Wetzel, o Pastor Hermann Faulhaber, que chegou em Blumenau em dezembro de 1889. Faulhaber fundou jornais, participou da vida social e cultural de Blumenau. Dirigiu sociedades, estimulou a criação de escolas e de associações artísticas. Faulhaber escreveu e publicou uma história do

Brasil em língua alemã para melhor compreensão das crianças. Ensinou o português e mesmo que não recebesse auxílio governamental, ministraria aulas sobre a língua portuguesa. Faulhaber em certa ocasião escreveu: "É obrigação de toda conveniência que os alunos desta Instituição se aperfeiçoem na língua pátria, tanto no falar como no escrever". A Escola Nova sob a direção de Faulhaber marcou época. Faulhaber casou-se com a filha de Julius Baumgarten. Dirigiu a Escola Nova até 1906.

A partir da fundação da Escola Nova a vida intelectual blumenauense voltou-se para ideais mais elevados, deixando de lado as intrigas políticas. Os esforços do Pastor Faulhaber e do eficiente corpo docente, pois teve entre seus professores o Doutor Fritz Mueller e o Doutor Paula Ramos, a Escola Nova com o tempo conseguiu equiparar os seus cursos aos da Escola Real da Alemanha de formas que, quem completasse o curso na Escola Nova, estava apto a matricular-se nas Faculdades de Ensino Superior da Alemanha (1918).

Um concerto em benefício da Escola Nova, realizado no dia 1º de setembro de 1889, quatro meses depois de fundada e o programa apresentado às 6 horas da noite, na Sociedade dos Atiradores, nos dá uma visão do nível artístico da época. Da programação constaram entre outros números: "Poeta e Camponês" de Suppé (piano a quatro mãos), "O estudante mendigo" de J. Otto pelo coral masculino, "Vida cigana" de Schumann pelo coral misto, "Se ainda tens uma mãe" de C. Neumann em solo de pistão. "Trigêmeos" de

Genê terceto cômico. Depois baile com ingressos a 1\$000 para cavalheiros e 500 réis para damas. No cinquentenário da Comunidade Evangélica no dia 14 de agosto de 1907, os alunos da Escola Nova participaram declamando poesias. No mesmo ano, a Escola Nova organizou os festejos de sete de setembro nas dependências do Teatro "Frohsinn" com a participação das bandas "Werner" e "Freiheit" (Liberdade). Os alunos da Escola Nova, além do canto coral também se dedicaram ao teatro e no dia 6 de dezembro de 1908, no Teatro "Frohsinn" apresentaram a peça teatral "Wallenstein's Lager" (Acampamento dos Wallenstein). Nesta apresentação, as crianças acompanhadas de adultos não pagaram ingressos. Ano após ano, a Escola Nova apresentava seu bem elaborado programa e no dia 17 de dezembro de 1911, apresentou na Sociedade dos Atiradores, com entrada franqueada ao público, uma Noite de Canto. Do programa em cinco partes constava:

- I — Pátria e Liberdade
- a — Ó Pátria formosa — coral a quatro vozes
- b — Da liberdade — coral a três vozes
- c — Canção do cavaleiro — coral misto
- II — Na floresta
- d — Na floresta — coral misto
- e — O viajante no engenho de serra — coral a quatro vozes
- III — Jogo e dança
- f — Canção para dançar — coral a três vozes
- g — Marcha cigana — coral misto
- IV — De noite
- h — Canção do viajante à noite — coral a três vozes

- i — A noite — coral a três vozes
- j — Suse, pequena Suse — coral a duas vozes
- V — Natal
- k — Noite Feliz — coral a quatro vozes
- l — Floresceu uma rosa

Uma característica do programa foi a sua impressão, com parte em alemão e parte em português. Na programação de 1º de setembro de 1912, além do canto coral foram apresentados números de ginástica e jogos, na Sociedade dos Atiradores. No dia 13 de outubro de 1912, a Comunidade Evangélica de Blumenau realizou grande festa escolar, constando do programa, além de números musicais executados pelos próprios alunos, recitativos e a apresentação da peça teatral "Aschenbroedel" (A gata borralheira) do Doutor Sperzios em quatro atos. Foram também apresentadas as cenas humorísticas: "Os gêmeos tolos" e "O trompete maravilhoso", o terceiro número ficou a cargo dos liliputianos Gustav Hansel e sua esposa Kunigunde, o quarto número foi "Uma família musical". Depois das apresentações houve baile. A parte artística esteve a cargo do professor Meinecke. O teatro infantil era tão importante, que na apresentação da peça "Goetz von Berlichinger", os alunos da Escola Nova foram tão aplaudidos que saíram em foto e manchete na primeira página do "Blumenauer Zeitung" de 25 de janeiro de 1913.

Os alunos da Escola Nova, além dos seus próprios concertos e apresentações teatrais, assistiam também aos espetáculos que se apresentavam em Blumenau. No dia 17 de maio de 1913, os alunos da Escola Nova tiveram oportunidade de assistir ao espetáculo

"Das Zauberglöckchen" (A sineta encantada) apresentada por artistas do "Deutsches Theater in Süd América". Para esta apresentação, de todo o distrito compareceram professores e alunos ou seja, cerca de setenta professores e seiscentos e cinquenta alunos. Os alunos que vieram pela E.F.S.C. marcharam ao som da banda musical Werner desde a estação ferroviária até a Sociedade dos Atiradores, onde foi servido um lanche para a criançada. Depois rumaram para o teatro onde estava sendo apresentado o espetáculo que prendeu a atenção das crianças até o final. Domingo, dia 20, o espetáculo "Flachsmann como educador", comédia de Otto Ernst, foi também apresentada para os alunos da Escola Nova, que não prestigiaram o espetáculo como deviam, considerando a excelência do mesmo".

Anualmente a Escola Nova programava a sua festa de Natal com números de canto coral com duas três e até quatro vozes, duetos com acompanhamento de piano, declamações, poesias, encenação de peças teatrais, coral misto, danças e jogos festivos. Na programação de 20 de dezembro de 1913, entre outros números foi apresentado "Irmã Zion", coral misto da peça musical "Judas Maccabeus" de Fr. Haendel e "Natal na Ermida da floresta", jogo festivo de Paul Massdorf.

1914, Primeira Guerra Mundial e como não podia deixar de ser, também a Escola Nova colaborou para minorar o sofrimento dos soldados alemães durante a guerra, organizando para o dia 5 de setembro no salão teatral, apresentações de canto, música co-

ral misto e ginástica. Entre os números apresentados "O servo da Pátria", "Dança das bandeiras", "Tambo da alvorada", "Despedida", duas canções de soldados e outros mais. No dia 21 de março de 1915, a Escola Nova preparou um espetáculo para auxiliar os flagelados da guerra da Alemanha. No teatro "Frohsinn" foram apresentados entre outros números: "O timpanista de S. Quentim" Dança dos anões", "Nós e o mundo" e outros. O convite foi formulado pela Escola Nova. Pelo Natal, no mesmo ano, as crianças apresentaram, além dos números de canto, o conto de fadas com músicas e dança "A viagem à terra de Schlaraffen". No período de 1916 a 1919, não foram publicados programas pela imprensa, sabe-se, entretanto, que continuavam as festas internas, principalmente para arrecadar fundos para os flagelados da guerra. Também fazia parte do calendário escolar a homenagem à Semana da Pátria e esta era programada anualmente com números especiais de canto, declamação, coral, piano, cenas humorísticas e peças teatrais. No dia 5 de setembro de 1920, os alunos da Escola Nova apresentaram as cenas humorísticas: "A Gazeta", "Valentão como há muitos", "A partilha da terra", "O segredo" e "A visita". Pelo Natal do mesmo ano com a participação do coral misto, no salão do teatro, os alunos da Escola Nova apresentaram em três partes "Um jogo do presépio alemão", baseado em velhas canções e jogos populares de autoria do Doutor Hans Stuebler, a primeira parte foi o prólogo, a segunda o jogo dos pastores e a terceira os três reis. Em 1921, o programa da noite de

entretenimento, no dia 20 de maio, apresentou entre outros números no programa dividido em três partes, o quadro da época "Escolas Populares" de Otto Arendt. As duas primeiras partes contaram também com números de autoria de Otto Arendt. Depois houve baile.

Entre as apresentações, as mais bonitas e que mais sensibilizavam a platéia, pela programação apresentada, certamente eram as festas de Natal. A peça teatral em três atos de Therese Haupt "Como a pequenina Elise foi procurar o menino Jesus", conto de fadas de Natal apresentada no dia 18 de dezembro de 1921, foi muito elogiada pela platéia. Também marcaram outras festas natalinas as peças: "A flauta de S. Nicolau" de Dethloff Schultz (20-12-1924), "Milhares de mãozinhas", peça em 6 quadros de M. Moeller (19-12-1925), "Janelinha de sol e o Rei da terra de Glitzer" em 5 atos de M. Moeller. Essa peça teve a participação do Maestro Heinz Geyer na parte musical (18-12-1926); "Rotkopf Joerge" conto de fadas de Natal de Otto Roth, apresentada no Teatro "Frohsinn", teve o Club Musical na parte musical sob a regência do Maestro Geyer e direção geral do diretor Kurt Boettner. Segundo a crítica, foi um excelente espetáculo (15-12-1928).

O espetáculo do dia 1º de maio, em benefício da Escola Nova "Hackelberg dos fundos da banda e a teoria da relatividade" foi apresentado no Teatro "Frohsinn", como terceira parte do programa do qual constavam da primeira parte música com instrumentos de corda e a segunda coral misto com acompanhamento ao piano, danças e marchas.

Depois baile. Em 1924, a Escola Nova mudou-se para o novo prédio da Rua Marechal Floriano Peixoto nº 651.

No dia 13 de dezembro de 1930, a Escola Nova e o Club Musical programaram no Teatro "Frohsinn" uma noite musical com músicas e canções e também exposição de trabalhos. Poucos compareceram ao "Frohsinn" não imaginando o trabalho produtivo do diretor e professor Sattler, que em poucas palavras falou sobre os 40 anos de funcionamento da escola, dizendo ainda que "as crianças devem ser educadas com os olhos abertos para enfrentar a realidade da vida". Foram apresentadas pérolas dos mestres alemães como Loewe, Schubert e Roberto Franz. O coral esteve ótimo, bem com os solos acompanhados ao piano. Também a orquestra do Club Musical trouxe as necessárias variações na programação. Na exposição apareceram ótimos trabalhos manuais, pequenos trabalhos de artes plásticas, quadros etc. A exposição dos trabalhos foi uma idéia muito feliz do diretor.

Queríamos com isto dar aos pais oportunidade de assistir os exames das crianças, sem prejudicar o trabalho de véspera de Natal. Como amigo da comunidade associada, compareceu o Prof Nunnelthey, o que muito nos honrou.

No dia 15 de novembro, teve lugar em nossa escola uma conferência da "União dos Professores". Ao mesmo tempo, o Prof. Büchler da "Nene Schule" de Blumenau fez um teste de português com os alunos das três primeiras séries de nossa escola.

(Continua)

Vista este clima.

Cia. Hering



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Parabéns!

Os jovens aprenderam a lição.
Pedro II, um século de exemplo.

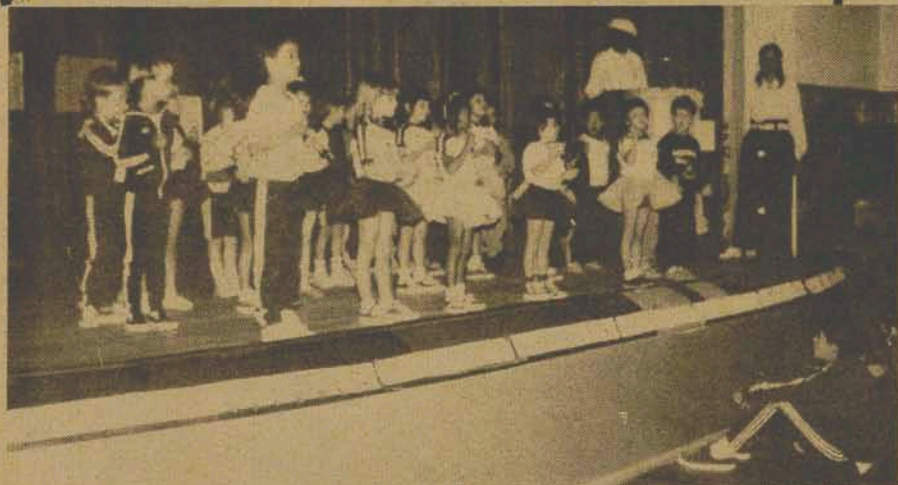
PEDRO II 100 ANOS

Mantendo sempre acesa a chama do saber e do amor à vida.

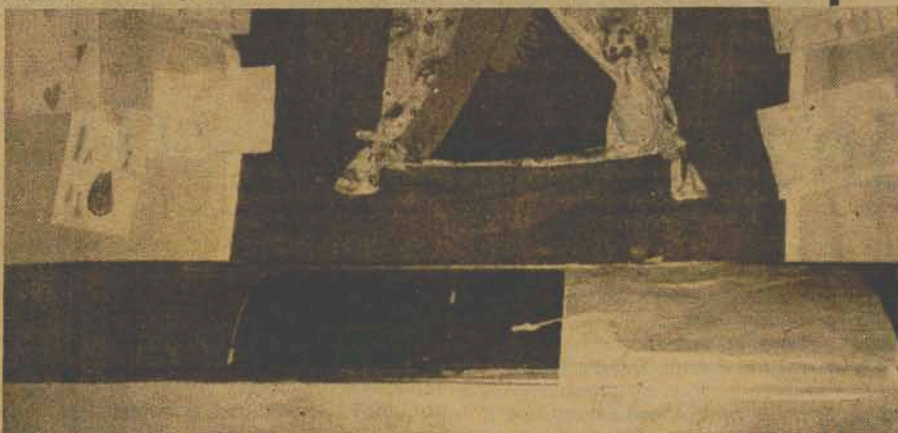
Nossa Homenagem
ALBANY



Promoções educativas do D.A; do Pré-escolar e de 1^a. a 4^a. séries do 1^o grau



As crianças, com a ajuda das professoras, realizaram uma homenagem às mães, com muito carinho e entusiasmo, tanto na confecção dos diferentes cartazes, quanto nas cartinhas enviadas para casa, assim como no show que montaram no Ginástico para os pais que vieram prestigiar o evento.



A dentista Cristine Warmling aceitou o convite da coordenação de 1^a a 4^a Série para fazer uma conscientização sobre a importância da higiene bucal no cotidiano das crianças. Trouxe a professora Aninha (da Escola Giramundo) para ajudá-la na montagem e apresentação do teatrinho, com os bonequinhos Rubi e João. As crianças compreenderam que os anti-heróis Dona Cárie e Doutor Açúcar podem ser combatidos pelos Super-heróis: A Bati-Escova e a Super Pasta Maravilha. Tudo aconteceu através de um papo gostoso, onde a criançada participou cantando e curtindo muito.

A Livraria de Seu Filho Ltda.

Material escolar, escritórios,
Guias para Contabilidade,
presentes e brinquedos em geral.

Rua 15 de Novembro, 1422/24 - Fone (0473) 22-2627
Blumenau — Santa Catarina

Registros

5^a. a 8^a. séries do 1^o grau

Dia 6 de junho, os alunos da 5^a série assistiram à peça "Três Paltas na Praça", apresentada pelo grupo SHIVA, de Blumenau.

É de suma importância o desenvolvimento pelo gosto da leitura. Para tanto, a Orientadora Pedagógica Marilde Cardoso, incentivadora maior deste tipo de atividade, vem recebendo grande apoio da APP na aquisição de livros paradidáticos, objetivando atender aos interesses dos alunos. Dispomos, até a presente data, de 246 volumes, codificados, que são emprestados, com registro em ficha própria.

Merecem elogios os leitores pela procura diária, especialmente os alunos da 6^a série D, que têm na leitura uma grande fonte de conhecimento e lazer. É interessante observar que estes e muitos outros alunos preocupam-se em encaminhar seus

colegas para esta atividade, o que muito concorre para o êxito da "pequena biblioteca", pois a procura de títulos aumenta consideravelmente.

O AMBIENTE ESCOLAR PRECISA MUDAR. Precisamos colaborar para que a vivência na escola seja a melhor e mais agradável possível.

Motivada por este pensamento, a professora Luzia Schreiber vem incentivando os alunos e professores para colaborar para que isto se torne realidade.

Neste sentido, iniciou no dia 27 de maio, um trabalho de limpeza geral nos prédios II e III, com a colaboração espontânea dos alunos. É importante frisar que esta atividade desenvolveu-se num sábado. Foram colocados cartazes contendo frases educativas. Além disso, foram restauradas todas as cortinas que se encontravam em mau

estado de conservação.

Na Semana do Meio Ambiente (5 a 9 de junho), foram desenvolvidas as seguintes atividades: projeção de filmes, confecção e elaboração de painéis, murais, cartazes, redações, poesias, criação de mensagens, combinando palavras e frases com exploração do espaço gráfico, recorte e colagem e exposição de trabalhos realizados em sala de aula. Merecem destaque os professores que prontamente envolveram os alunos, conscientizando-os do valor da preservação da natureza, do meio ambiente.

Por último, mas não o último: nossos agradecimentos ao professor Wilson Heinig, da APP. Mostra pronto atendimento às solicitações do Serviço de Orientação Pedagógica de 5^a a 8^a séries.

PEDRO II 100 ANOS

Conservando os valores culturais de nossa terra.

Parabéns
ARNO BERNARDES



Sono dos Sentidos

Terezinha Carneiro
3º Magistério C

Como explicar a vida em coma profundo? Hospital é o local onde você encontra todos os tipos de gente. Uns agradáveis, outros nem tanto.

Na rotina do dia-a-dia, pela manhã, de posse de um carrinho de roupa limpa, bacia com água, sabonete e toalha, percorriamos quarto a quarto, trocando cama, pondo paciente no banho etc.

O que mais me comovia era o coma profundo em que mergulhava a avozinha.

Marcelo e eu chegávamos todos os dias brincando e sorrindo. Ele cantarolava.

— "Batuque na cozinha a sinhá não qué, por causa do batuque eu queimei o pé".

Certo dia, chegamos ao quarto de cara amarrada, não falamos nada. A avozinha levantou o braço e, tocando na parede com o polegar, repetiu sucessivamente "Batuque, Batuque..." E o coma continuou.

Nossas Aventuras

Fábio Demarchi Inocenti 8ª. A

*As lágrimas rolam pela minha face
E o sangue com elas se mistura
Formando uma cor, ingênua, pura
E suave, meu amor.
O tempo traz uma grande emoção
E também traz você pro meu coração.
Mas pra quê?
Dizer mentiras?
Mas por quê?
Fugir da verdade?
Seus olhos me procuram sob a luz do luar
Que vem do outro lado da janela
Pra iluminar nossa aventura.
Minha bela, minha flor ...
O nascer do sol que se espalha pelo ar
É quem traz a luz que brilha em seu olhar.
Enquanto você não se decide,
Os anjos dizem frases de amor
E mesmo depois de muito ter chorado,
Ainda quero sentir seu calor
Fique comigo, por favor ...*

Ignorância faz mal à saúde

Rosilene Signorelli 3º Magistério B

Havia um senhor que trabalhava em uma construção como encarregado dos operários. Entre eles, se encontrava um moço que sempre passava mal, ou melhor, num mês ele estava ótimo e, no outro, todos os dias, ele ficava muito ruim. Como ele era muito pobre, não tinha condições de ir a um médico e justo por isso, ninguém conseguia entender o seu caso, pois não havia uma explicação médica.

Até que um dia, estando o rapaz muito mal, foi pedir ao encarregado que o liberasse do trabalho. Aproveitando a ocasião, o encarregado perguntou-lhe desde quando ele tinha esse problema, se era por causa de alguma comida ou coisa parecida e veio a explicação.

— Sabe o que é, eu me casei há pouco tempo. Como o senhor sabe, eu e a minha esposa não queremos ter filhos logo. Então ela, está tomando anticoncepcionais. Mas como ela é muito doentinha e eu tenho pena dela, nós dividimos. Um mês, ela toma os comprimidos e no outro eu tomo para não deixar só para ela. Só que eu acho que esses comprimidos não se dão muito bem comigo, pois desde que eu os tomo, passo mal. Tá aí a causa da doença!

Estágio de Magistério

95 alunos do 3º ano do curso de Magistério do colégio estavam, neste 1989, em 25 escolas da comunidade: 16 estaduais e 9 municipais.

Escolas estaduais: Conjuntos Educacionais Adolfo Konder, Emílio Baumgart, Padre José Maurício, Luiz Delfino, João Widemann, Heriberto José Müller, Escolas Básicas Víctor Hering, João Durval Müller, Izo-

lete Müller, Áurea Perpétua Gomes, Santos Dumont, Max Tavares do Amaral, Arno Zadrozny, Júlia Lopes de Almeida e Lothar Kriek.

Escolas Municipais: Escolas Básicas Adelaide Starke, Vidal Ramos, Machado de Assis, Alberto Stein, Lúcio Esteves, Alice Thiele, Almirante Tamandaré, Anita Garibaldi e Escolas Reunidas Tiradentes.



Torcidas organizadas vibraram por suas candidatas nas prévias que selecionaram as finalistas para o Baile da Rainha do Pedro II. O flagrante foi colhido no Ginásio de Esportes

Reproduções fotográficas como as desta edição de CANAL NOVO, você pode obter na:

Foto Dietz Ltda.

MATRIZ
Rua Curt Hering, 298
Fone 22-6235

CGCMF 76 562 354/0001-91
Estadual 250 938 782
Municipal 1197

Caixa Postal 820 89010 BLUMENAU - SC

FILIAL
Rua Padre Jacobs, 10
Fone 22-1281

CGCMF 76 562 354/0002-72
Estadual 251 151 301
Municipal 10376

PEDRO II 100 ANOS

Oportunizando uma educação séria e democrática a todos os segmentos da sociedade blumenauense.

Nossos Parabéns MALHASOFT



Rubens Braun e a Fanfarra do Pedro II



Rubens Braun comandando a fanfarra do Pedro II

— Pode-se dizer que a fanfarra do Pedro II é uma boa parte da vida de Rubens Braun?

— Quando entrei no colégio, como funcionário, em 1965, aliás Secretário a partir de outubro daquele ano, meu envolvimento com a fanfarra era indireto. Como instrutor e responsável, passei a atuar em 1975.

— Você, até pouco tempo, agiu como um super secretário. Hoje o que faz exatamente?

— Hoje, eu sou encarregado do setor da Secretaria. Mas com dedicação bem maior à fanfarra. Esta dedicação se deve a um pedido todo especial do senhor Olivo Pedron.

— Conte-nos como funcionava a fanfarra até 1988?

— Até 1979, ela funcionava apenas para participar do desfile de 7 de Setembro. A partir de 80, nas administrações dos professores Amauri Pacheco e Gelindio Buserello, passou também a ser preparada para apresentar-se em festas juninas, datas cívicas e principalmente para participar de concursos a nível estadual e nacional.

— Nossa fanfarra colheu alguma premiação?

— Várias. Em 80, colheu o 3º lugar em Brusque, representando o EMOBRES (Encontro dos Mobrais de Santa Catarina). Nesses encontros, obteve ainda os seguintes lugares: 81 — 2º lugar, Rio Negrinho; 82 — 1º lugar em Videira; 83 — 2º lugar em Ituporanga; 84 — 1º lugar em Criciúma e em 85 o 4º lugar em Concórdia, com apenas 22 integrantes. No ano de 82, foi a Campeã Estadual de Bandas e Fanfarras, em Florianópolis e conseguiu o 8º lugar no Concurso Nacional, realizado em São Paulo, na categoria adulta (sênior). Em 84, concorreu em Blumenau e Canoinhas conquistando o 2º lugar. Em Mafra e Timbó, o 1º lugar. No ano de 85, obtivemos o 2º lugar em Jaraguá do Sul.

— Pensando no centenário do colégio, houve algum preparativo especial?

— Sim. A partir de 86, a fanfarra começou a ser preparada pelo senhor Rogério Pereira. Em 88 voltei a comandá-la visando um novo visual e um uniforme digno das comemorações do Centenário.

— Em que ritmo se encontram os preparativos para os 100 anos do Pedro II?

— Estamos sentindo grandes dificuldades para complementar o uniforme que será usado nos desfiles de 2 e 7 de Setembro e no concurso de bandas e fanfarras, programado para o dia 30 daquele mês. É lamentável registrar, que a fanfarra conta atualmente com a participação de poucos alunos do educandário. A maioria se compõe de ex-alunos e colaboradores. Dentre esses colaboradores, destacam-se alunos do Conjunto Educacional Celso Ramos.

— Com quantos elementos a fanfarra desfilará nos dias 2 e 7 de Setembro?

— No dia 2 contaremos com 80 elementos, com 13 moças no comitê de frente. No dia 7, apenas contaremos com 53.

— E na maior festa da cidade, a fanfarra não se mexe?

— Na Oktoberfest, a fanfarra oficial do município é composta por alunos de vários estabelecimentos do município, entre eles o Pedro II, o Celso Ramos, Machado de Assis e Luiz Delfino.

— Fale, Rubens, sobre outras fanfarras e seus instrutores?

— A Escola Básica Machado de Assis possui uma excelente fanfarra e um instrutor da velha guarda, senhor Ariberto Vieira, que, como nós, dedica-se, de corpo e alma, a esta causa. No Luiz Delfino, temos uma fanfarra nova, de nível excelente, com um instrutor, Leomar dos Santos, que, a nosso ver, vai revolucionar, com novo estilo, as fanfarras em Blumenau. A ele devemos a criação de uma fanfarra particular. Elogiável é a fanfarra do Celso Ramos capitaneada por um grupo de alunos que também participa da nossa nos desfiles de 2 de Setembro, concursos e na Oktoberfest.

Moellmann

A loja de sua confiança



LIVRARIA BLUMENAUENSE S. A.
PEDRO II

Educação e Cultura: um binômio desenvolvido durante um século neste Verde Vale.

Nossa homenagem





Hoechst
doa kit
de ciências

A Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica S/A doou ao Conjunto Educacional Pedro II 4 microscópios Ciranda da Ciência) que atendem às necessidades dos laboratórios do colégio, especificamente o Laboratório de Ciências do 1º grau. A doação foi conseguida pelo senhor Arley Costa, tesoureiro da APP e gerente da Hoechst em Blumenau. A empresa também repassa mensalmente 4 salários-mínimos para a manutenção dos laboratórios.

O ANALFABETO POLÍTICO

O pior analfabeto é o analfabeto político.
Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos.

Ele não sabe que o custo de vida,
o preço do feijão,
do peixe,
da farinha,
do aluguel,
do sapato,
e do remédio, dependem das decisões

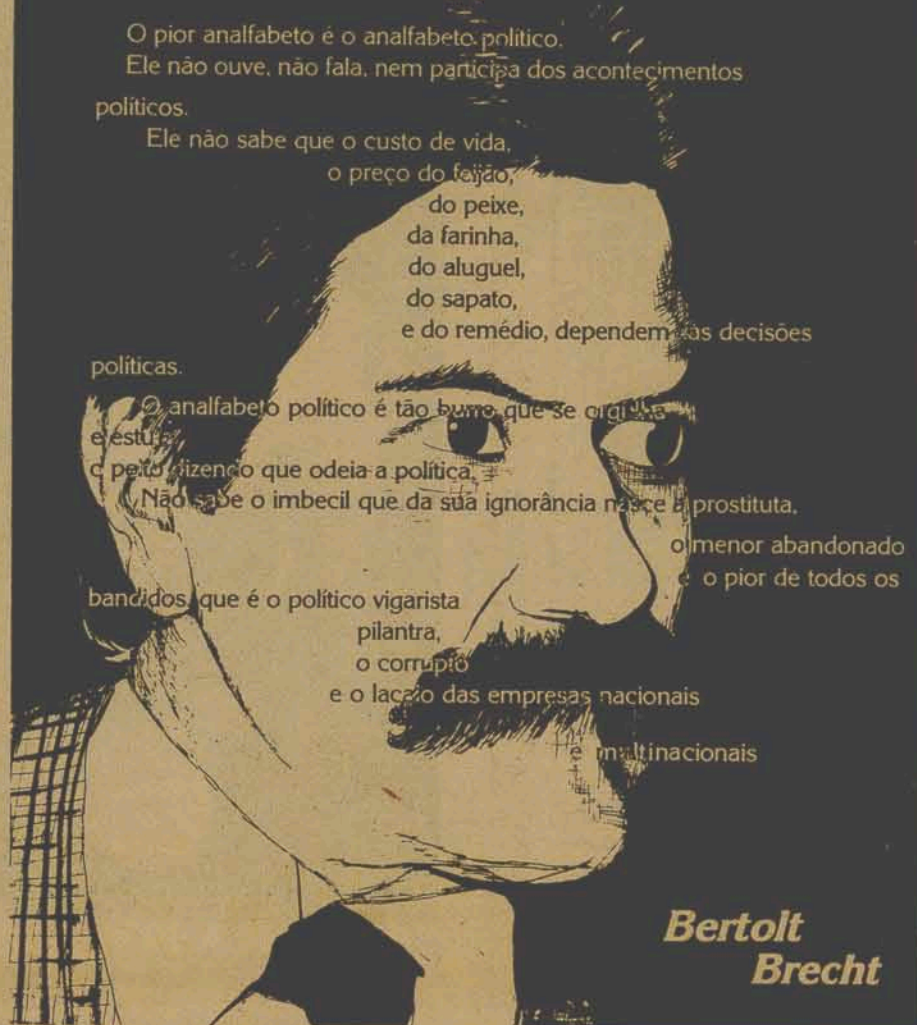
políticas.

O analfabeto político é tão burro, que se orgulha
e estufa o peito dizendo que odeia a política.

Não sabe o imbecil que da sua ignorância nasce a prostituta.

o menor abandonado
e o pior de todos os

bandidos, que é o político vigarista
pilantra,
o corrupto
e o lacaio das empresas nacionais
e internacionais



**Bertolt
Brecht**

Olivo Pedron

A Pedra e o Vento

Na vida,
Os ventos passam;
Ficam as pedras.

Na vida,
Dança, o junco, ao sabor dos ventos;
Permanece, intacto, nobre, o carvalho.

Na vida,
Passam horas felizes,
Passam horas amargas;
Permanecem, íntegras, senhoris, as almas de
escol.

Na vida,
Passam vendavais e tempestades e furacões;
Brilha, após, serena, a luz do sol.

Na vida,
Passam guerras frias, ódio,
Passa o ódio com seus esquadrões;

Permanece um simples olhar de compreensão,
o amor,
Permanece o amor, qual cidadela inexpugnável.

Na vida,
Passam incompreensões, atenções,
Passam tristezas, alegrias;
Ficam, para as grandes almas, as lições.

Na vida,
Passam natais,
Passam mortes;
Permanecem, inabaláveis, os fortes.

Na vida,
Passa a borrasca;
Fica a bonança.

Na vida,
Dança, o junco, ao sabor dos ventos;
Permanece, intacto, nobre, o carvalho.

Na vida,
Os ventos, por vãos, voam, passam;
Ficam, rijas, as pedras, tranqüilas, tranqüi-
lamente.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CONJUNTO EDUCACIONAL PEDRO II

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO DE 06/89

SALDOS EM 31/05/89 — EM NCz\$

Saldo Caixa APP	342,60
Saldo Banco Besc S/A	1.060,72
Aplicações Open	
Market-Besc S/A	10.000,00
TOTAL	11.403,32

RECEITAS EM 06/89

Rendimentos Open - Besc	2.229,38
Matriculas	12,00
Colaboração Espontânea	5.611,00
Xerox	513,07
Aluguel Cantina	120,00
Ginásio de Esportes	406,00
Diversos	1.207,60
Conta Remunerada	132,67
Verba Secretaria Educação	1.089,72
TOTAL	11.321,44

DESPESAS EM 06/89

ADMINISTRATIVAS:

Assistência Contábil	62,93
Diversas	1.768,82
TOTAL	1.831,75

COMERCIAIS:

Combustível e Lubrificantes	108,30
Material de Limpeza e Conservação	368,80
Livros, Jornais e Revistas	365,32
Serviços Prestados p/Terceiros	884,28
Despesas c/Material de Expediente	1.454,14
Material de Uso e Consumo	23,50
Ordenados e Salários	871,30
Propaganda, Publicidade e Promoções	1.400,00
Cozinha	169,85
Manutenção de Instalações	2.639,87
Despesas com Comunicação	286,10
Transporte de Empregados	96,00
Veiculos	60,80
Xerox	152,16
Juros Pagos	0,30
FGTS	3,90
Imposto Sindical	1,36
Previdência Social	277,02
TOTAL	9.163,00

TOTAL DAS DESPESAS ADMINIST. E
COM

SALDOS EM 30/06/89 — EM NCz\$

Saldo Caixa APP	251,22
Saldo Banco Besc S/A	1.450,94
Aplicação Open Market	10.027,85
TOTAL	11.730,01

Blumenau (SC) 30 de junho de 1989
ORLANDO THEISS WILSON MAAS
ARLEY C. DA COSTA
MARIA TERESA PASSOLD
ESCRIT. CONTABIL CONTEC LTDA
CRC-SC N° 0978-7

PEDRO II 100 ANOS

Orientando e educando o
homem do nosso tempo.

Parabéns
SULFABRIL



"Um toque de arte
em tudo o que faz"

TECIDOS PARA MÓVEIS,
CORTINAS, COLCHAS
E ALMOFADAS.

CONFECIONAMOS SOB MEDIDA.
ATENDIMENTO PERSONALIZADO.



Troféu "Pedro II"

O troféu "Pedro II", criado por ocasião do centenário do Conjunto Educacional Pedro II, tem, como símbolo, o Anel de Moebius, em latão polido, representando uma figura geométrica tridimensional, perfeita, de um só lado. A base é de granito negro com uma placa de latão polido, contendo o emblema do centenário.

O troféu, criação do artista plástico blumenauense Paulo Coman, será outorgado aos benfeitores da escola.



Deficientes auditivos têm associação

Uma nova aparelhagem para atendimento simultâneo de nove alunos da área de deficiência auditiva do Conjunto Educacional Pedro II foi entregue no dia 9 de junho. Essa foi uma das mais importantes definições da primeira reunião entre membros da recém criada Associação Blumenauense de Pais e Amigos

dos Deficientes Auditivos (ABADA) e a Direção da 4ª UCRE- Unidade de Coordenação Regional de Ensino.

Formada em abril, a entidade tem em torno de 60 associados e é presidida pelo professor Vilson Lang. No dia 2 de junho, realizou-se reunião com a presença de membros da associa-

ção, o diretor do Pedro II, Olivo Pedron, a coordenadora da área de deficientes auditivos da escola, professora Marlon Narciso Lang, a coordenadora da UCRE Valquíria Rafael e as supervisoras da Fundação Catarinense de Educação Especial sediadas na região, Lurdes Junkes e Mara Wilrich.

Ouvido por CANAL NOVO, o vice-presidente da ABADA, Caleb Zaniz, declarou que o mais importante já foi conseguido. "Foi a participação de pessoas tão interessadas e a adesão da Prefeitura Municipal. Agora precisamos trabalhar os políticos para conseguirmos os equipamentos necessários, afinal, o número de crianças com problemas auditivos em nossa cidade é muito grande e não podemos cruzar os braços diante da luta de muitas famílias. É preciso participarmos com muito entusiasmo".



Momento da entrega de uma nova aparelhagem para atendimento simultâneo de alunos deficientes auditivos, doada pela Secretaria da Educação, por intermédio da 4ª UCRE.



Delandrea é rainha

Nos salões do Clube Ipiranga, realizou-se dia 21 de julho, o Baile da Rainha dos Alunos do Conjunto Educacional Pedro II.

Foi eleita Delandrea Roedel e como princesas foram consagradas Tatiane Dinaê Kuhlewein e Evelise Lima, todas alunas da 2ª série do 2º grau.

Para escolher a rainha do centenário participaram como jurados Marita Sasse, José Tafner, Secretário da Educação, Brigitte Bernardes, Aiga Barreto Müller - Hering, Ulla Werner, Adolfo Maes e Marco Aurélio da Luz Colação.

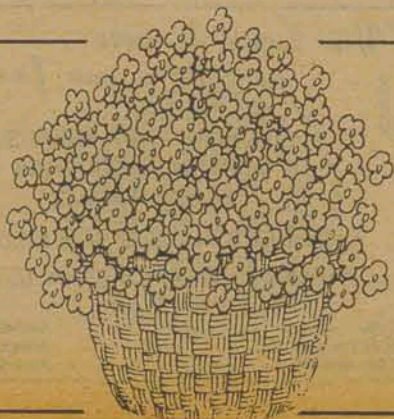
Como presidente de honra participou da mesa o professor Olivo Pedron, diretor do colégio.

A apresentação da festa coube ao gabaritado cronista social Carlos Müller.

Prefeitura colabora com o colégio

O prefeito Vilson Kleinübing recebeu no dia 17 de maio, em audiência, os professores Olivo Pedron, Diretor Geral e Rubens Lippel, Diretor Adjunto e o sr. Orlando Theiss, presidente da APP. Após ouvir as reivindicações dos representantes do colégio, autorizou a construção de estacionamento no prédio I, na rua Floriano Peixoto e a iluminação

dos prédios II e III, na rua Pandiá Calógeras. Também autorizou a realização do Desfile do centenário no dia 2 de setembro, como parte dos festejos do aniversário da cidade e a realização do I Concurso de Bandas e Fanfarras de Blumenau na rua Alberto Stein, no bairro da Velha e, em caso de chuva, no pavilhão C da PROEB.



Quem aturou essa rapaziada durante 100 anos merece bem mais que um balaio de flores
Parabéns, Pedro II.



Mal. Deodoro, 704